

ATA Nº 02 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Mandato 2013/2017

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de Dezembro.-----

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e treze, (segunda-feira), pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Um- Período antes da Ordem do Dia:-----

Um, ponto um - Apreciação das Atas.-----

Um, ponto dois- Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.

Um, ponto três- Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.-----

Dois- Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal.-----

Três- Eleição dos membros que vão integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM Região de Leiria – Artigo octogésimo terceiro da lei setenta e cinco, de doze de Novembro de dois mil e treze.-----

Quatro- Propostas da Autarquia:-----

Quatro, ponto um- Orçamento e Grande Opções do Plano para dois mil e catorze e mapa de pessoal para dois mil e catorze.-----

Quatro, ponto dois- Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para efeitos previstos na alínea c) do número um do artigo sexto, da Lei número oito, de vinte e um de Fevereiro de dois mil e doze, e do artigo número décimo segundo, do Decreto -Lei número cento e vinte e sete, de vinte e um de Junho de dois mil e doze.-----

Cinco- Período destinado à intervenção do público.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Dr. Raul Garcia, ordenou que se procedesse à assinatura do livro de ponto, verificando-se as presenças dos seguintes deputados municipais, senhores: Américo Augusto da Fonseca Rocha, Dr.ª Nélia Maria Henriques Alves, Dr. Ulisses Quevedo Lourenço dos Santos, Paulo Jorge da Silva David, Joaquim Augusto Torres Simões Palheira, Susana Alexandra Antunes Dias José, Dr. Rui Miguel Morgado Capitão, Fernando Manuel Fernandes Antunes, Eng.º Rui Miguel Pires Veríssimo, Luís Paulo Pereira Fernandes, Paula Rita Paiva de Carvalho, Dr.ª Magda Sofia Alves David e António Carvalho de Jesus. Estavam também presentes os Presidentes de Juntas de Freguesia, de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia, Senhores Pedro Manuel Luís Silva Nunes, Joaquim Coelho Baeta Graça, e José António Dinis Henriques, respetivamente.-----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente, Senhor Valdemar Gomes Fernandes Alves, Vereadores: Senhores José Antunes Graça, Dr. Bruno Miguel Antunes Gomes, Eng.º António da Silva Pena e Dr.ª Maria Margarida David Lopes Guedes.-----

Ausências justificadas: Deputado municipal Senhor Dr. Luís Filipe Henriques Antunes, primeiro secretário da Assembleia Municipal, que no decorrer da sessão chegou entretanto.-----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal Senhor Dr. Raul Garcia, declarou aberta a sessão, informando da ausência do deputado municipal Senhor Dr. Luís Filipe, primeiro secretário da mesa, convidando a deputada municipal Senhora Dr.ª Nélia Maria Henriques Alves a assumir aquelas funções. Ficando assim, a mesa da Assembleia Municipal, constituída pelos Presidente da Assembleia Municipal Senhor Dr. Raul José Piedade Batista Garcia, pelo primeiro secretário em substituição, Senhora Dr.ª Nélia Maria Henriques Alves, pelo segundo secretário Senhor Joaquim Augusto Torres Simões Palheira, pelo Presidente da Câmara Municipal, Senhor Valdemar Gomes Fernandes Alves. Para prestar apoio técnico-administrativo, estiveram presentes o Chefe de Divisão, Senhor José Jesus Barreto Lopes, a Técnica Superior, da área da contabilidade Senhora Dr.ª Ana Margarida Rocha Cassiano Barata Dias e a Coordenadora Técnica, nomeada para redigir as atas da Assembleia Municipal, Senhora Jacinta Maria Lourenço Paes.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Dr. Raul Garcia, cumprimentou todos os presentes, desejando que as sessões decorram numa grande postura de abertura, cordialidade e de grande diálogo e seguidamente deu início ao Período de Antes da Ordem do Dia, submetendo à leitura, discussão e votação a ata número um, de dezanove de outubro de dois mil e treze, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

Proseguiu-se com a ordem de trabalhos no Período de Antes da Ordem do Dia, onde o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fez a leitura resumida da correspondência, quer dirigida a si, e/ou à Assembleia Municipal. Salientou o e-mail enviado pelo deputado Senhor João Paulo Pedrosa, em que no mesmo refere que não foi cumprida a eleição dos membros desta Assembleia, para a Assembleia Intermunicipal da CIM, e que as eleições deverão ser repetidas. Repostando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que sempre tem postado por uma grande abertura e diálogo, refere, não conseguir entender que o Partido Socialista tenha colocado o assunto da CIM, ao deputado Senhor Paulo Pedrosa. Ainda sobre este assunto tomou a palavra o deputado municipal Senhor Américo Rocha, referindo que ele próprio enviou uma carta sobre o assunto e que se o deputado Senhor Paulo Pedrosa o fez também, que é da inteira responsabilidade do mesmo. -----

Mais informou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que haverá uma Assembleia Intermunicipal da CIM RL- Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, na cidade de Leiria, com a presença dos membros que fossem eleitos, tendo sido a mesma agendada/alterada para o próximo dia três de Janeiro de dois mil e catorze.-----

A sessão prosseguiu com a apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local, com as intervenções do deputado municipal Senhor Dr. Rui Capitão, que depois de cumprimentar os presentes

desejou as maiores felicidades ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e a toda a bancada do seu partido bem como à bancada da oposição. Informou que dois pontos PT, em Vila Facaia, não acendem a luz ao mesmo tempo, um mais tarde que o outro, e nesta altura do ano torna-se mais desconfortante. Assim solicitou que o assunto seja encaminhado para quem de direito.-----

Seguidamente tomou a palavra a deputada municipal Senhora Dr.<sup>a</sup> Nélia Alves, que depois de cumprimentar os presentes, desejou a todos um excelente mandato, felicidades neste novo desafio, com compreensão, diálogo e trabalho em equipa. Informou que visitou com uns amigos o CIT- Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande, e a exposição “ Natal Sustentável”. Considerou-a magnífica. Referiu ainda que são estas pequenas coisas que nos tornam diferentes, estando assim o nosso turismo de parabéns.-----

Tomou a palavra o deputado municipal senhor Augusto Rocha, que começou por cumprimentar todos os presentes, desejando que cumpram o mandato com as suas expectativas e que se comprometeram com o eleitorado. Prosseguiu, referindo uma realidade que o entristece é o que está acontecer no nosso concelho- o envelhecimento da população; falta de expectativa nos jovens. Prosseguiu referindo que o diagnóstico está feito, restando a esperança de se fazer uma ponte e que se possa passa-la de mãos dadas. Deixou um reparo em relação às tomadas de posse no dia dezanove de Outubro passado, dizendo que pelo menos estas deveriam ter sido feitas no Salão Nobre. Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se o nosso salão nobre tem algum problema de segurança? Se fosse o caso, o mesmo deveria estar suportado nalgum estudo. No dia da Restauração- Primeiro de Dezembro o mesmo salão suportou a entrada de mais de cem pessoas. Terminou, renovando votos de um bom mandato, colaboração cordialidade e de compromisso, que é essa, refere, ser a nossa missão.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Dr. Raul Garcia, tomou a palavra para referir que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não tem interferência na instalação dos novos órgãos Autárquicos. As instalações da Câmara Municipal, mais propriamente o Salão Nobre, eram pequenas demais para as pessoas que estavam previstas deslocarem-se às tomadas de posse dos novos membros autárquicos. Prosseguiu, informando que seria uma sala com capacidade de cento e sessenta e três pessoas em detrimento de uma sala com capacidade para metade, esta não tinha condições para albergar tanta gente e o mais grave seria se surgisse uma situação de emergência como um incêndio, ou até mesmo pânico. Para o efeito ouviu entidades ligadas à segurança tendo sido informado que aquela, seria a atitude correta. Depois de ter sido mais uma vez questionado pelo deputado municipal Senhor Augusto Rocha, pelo porquê, de não ter sido o assunto referido na convocatória. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, esclareceu que a referida alteração foi comunicada ao Senhor Vereador Eng.<sup>o</sup>, António Pena, no sentido de qual seria a opinião dele e se não haveria inconveniente. O qual respondeu a título pessoal, não ver inconveniente. Mais refere que não tomou a decisão sem contactar ninguém.---

De novo tomou a palavra o deputado municipal Senhor Augusto Rocha, para colocar uma questão relacionada com os Seguros de acidentes pessoais, dos eleitos locais, dizendo haver deputados que se deslocam para poderem estar presentes nas Assembleias Municipais e que o mesmo assunto não consta na ordem do dia. Outra questão colocada ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, tem a ver com a deliberação de vinte e oito de Novembro de dois mil e treze, relativamente ao tarifário das águas e saneamento, que não foi submetido para apreciação da Assembleia Municipal.-----

O Presidente da Assembleia Municipal Senhor Dr. Raul Garcia, deu a palavra ao Chefe de Divisão Municipal, Senhor José Lopes que, esclareceu que, em relação aos Seguros de acidentes pessoais, dos eleitos locais, está tudo de acordo com a lei. Todos os membros desta Assembleia Municipal estão segurados, desde o início do mandato.-----

Ponto dois- Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade municipal.-----

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, foi referido que todos têm conhecimento das obras em curso, que os trabalhos estão a decorrer dentro da normalidade.-----

Em relação aos postos da EDP, haverá uma renovação total de toda a rede no concelho. Aqueles que o deputado municipal senhor Dr. Rui Capitão referiu, também vão ser abrangidos. -----

Tomou a palavra o deputado municipal Senhor Dr. Ulisses Quevedo, solicitando que em futuras assembleias, a relação das obras por empreitada e administração direta executadas, fossem mais explícitas. Como exemplo referiu e questionou a que escolas se querem referir na parte – Conservação e beneficiação de escolas- Reversão da antiga escola primária em museu”- conclusão dos trabalhos.---

Ponto três- Eleição dos membros que vão integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM Região de Leiria- artigo octogésimo terceiro da lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Novembro.-----

Foram presentes duas listas, para posterior votação. Ao PS, foi atribuída a Lista A e ao PSD a lista B. A lista A, composta pelos deputados municipais Senhores Fernando Manuel Fernandes Antunes – efetivo e Susana Alexandra Antunes Dias José - suplente. A lista B, composta pelos deputados municipais Senhores Dr. Luís Filipe Henriques Antunes- efetivo e Dr.ª. Nélia Maria Henriques Alves – suplente. Depois de realizada a votação por voto secreto em urna própria para o ato, o resultado da referida votação foi para a Lista A- cinco votos e para a Lista B- nove votos. Empregando o método de Hondt, foi eleito um membro de cada uma das listas.-----

Quatro- Propostas da Autarquia. Quatro, ponto um- Orçamento e grandes opções do plano para dois mil e catorze e Mapa de Pessoal para dois mil e catorze.-----

Tomou a palavra o deputado municipal Senhor Dr., Rui Capitão referindo que quanto ao orçamento é sempre difícil, os recursos são escassos, as Funções Gerais ocupam o bom valor, constatou que as Funções Sociais e Económicas não estão esquecidas e há valor afeto á Cultura. Prosseguiu fazendo comparação com o orçamento de dois mil e treze e congratulou-se com a manutenção das mesmas

opções políticas. Redução na receita não substancial. Afirma, assim poder contar-se com esta bancada do seu partido, no esforço político, para uma boa execução deste documento. -----

Seguidamente tomou a palavra a deputada municipal Senhora Dr.ª Nélia Alves, referindo que numa análise sucinta do documento, verificou-se que as linhas de orientação são as mesmas seguidas pelo anterior executivo- apoio á educação, aos idosos, unir esforços para a abertura da unidade de cuidados continuados. Eventos sociais é um veículo turístico, do concelho. Prosseguiu referindo que montantes menores, receita menor, despesas equitativas.-----

Foi dada a palavra ao deputado municipal senhor Augusto Rocha, começando por afirmar que o orçamento revela algumas virtudes de continuidade, mas que não concorda. Mais refere que subscreve na íntegra a declaração de voto dos vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal, a qual irão fazer chegar e fica a fazer parte integrante desta Ata. Prosseguiu deixando alguns reparos em relação às carências do concelho- na rubrica - Outros com um elevado grau percentual no orçamento global, transparência. Elevado o valor para a rubrica Rede Viária- refere que o concelho está com uma rede viária boa, mas levou mais pessoas do que trouxe. Orçamento elevado para a rubrica espetáculos com dúbio retorno para o concelho. Deixou uma sugestão em relação à Iluminação que deveria ser mais ousada neste período festivo. Critica a rubrica do apoio ao investimento que considera muito diminuta, pouca capacidade de seduzir os potenciais investidores. Os serviços tendem a diminuir e até desaparecer; na rubrica da Cultura- incentivo à leitura mil euros; jornais dois mil euros. Refere que nas questões fundamentais, tem que se agarrar nos bons exemplos vizinhos, bem como estudar e aprender com eles. Deixa um alerta para o ano, Orçamento mais objetivo, verba mensal associada a uma IPSS. Refere ainda que é pena não haver mais ousadia, dirigida às pessoas, tudo o que está é fundamental, mas temos que ser mais assertivos para combater as assimetrias existentes, fruto da crise que se vive e também as fortes medidas de austeridade. Para concluir refere um orçamento, mais virado para as questões sociais e da saúde! As palavras, salienta, não são de qualquer entrave, desejando sucesso no mesmo. O sentido de voto é de abstenção.-----

Numa segunda volta foi dada a palavra ao deputado municipal senhor Luís Paulo, referindo que o orçamento tem uma boa distribuição na generalidade, projeto incubadora. Foi desejando que se consiga alcançar objetivos possíveis. Prosseguiu, referindo que a rubrica de Espetáculos poderiam ser equacionados para as festas do concelho, data, em que estão presentes muitos visitantes incluindo emigrantes.-----

Deixa um reparo para que os espetáculos sejam também distribuídos durante o ano. Frisou que poder-se-ia dinamizar o comércio local e as atividades económicas. Faz uma proposta em relação ao orçamento em que poder-se-ia fazer um englobamento de empresas; fazendo-se um diagnóstico, criando-se um gabinete, onde os empresários poderiam ter uma palavra a dizer. Refere ainda que

existem muitas microempresas, as quais têm as suas sedes noutros concelhos. O imposto indireto IUC poderia ser nosso, estando assim Pedrógão Grande, a perder. Salienta que têm que ser apoiados os microempresários, e mostrar-se-lhes, que se está disponível, para os apoiar.-----

Seguidamente tomou a palavra o deputado municipal Dr. Rui Capitão, ainda em relação ao ensino privado é natural que seja apoiado pela Autarquia, sendo este, o maior empregador do concelho. É pena não manter o mesmo nível, não sendo a responsabilidade desta Câmara. Em relação às festas do concelho refere que partilha da mesma opinião dos deputados Socialistas, no entanto refere que existe retorno. As cinco associações que participam nas festas de verão, o que faturam, dá-lhes de rendimento, para mais de um ano, para além de ser uma marca do nosso concelho, que trás pessoas. Salienta que sim, existe retorno! Prosseguiu referindo-se ao projeto da Aldeia Segura, afirmando que tem a firme certeza que o Senhor Presidente da Câmara Municipal anda a captar investimento. Deixou um alerta em relação há falta de limpeza na zona industrial, que a tornaria mais bonita, mais segura; uma pitada de ordenamento e infraestruturas rodoviárias. -----

Foi dada a palavra ao deputado municipal Senhor Dr. Luís Filipe, que entretanto chegara à reunião e assim começou por cumprimentar todos os presentes. Enalteceu o esforço dos técnicos e do executivo municipal, referindo-se ao orçamento pois não se trata de um trabalho fácil e que todos nós faríamos opções diferentes ao elaborar este documento. Prosseguiu referindo que o Orçamento está estruturalmente positivo: receita corrente maior que a despesa corrente, e salientou que é saudável que exista este superavit, meios líquidos para financiar despesas de capital, manutenção deste rácio. Juros-Passivos financeiros - receita rígida, destacar o investimento nas funções sociais. É sempre subjetivo e discutido, com o contributo da oposição sendo mais da responsabilidade do executivo as opções constantes deste documento, de acordo com as suas linhas orientadoras. Conclui, e mais uma vez frisando, que o orçamento está bem estruturado. Termina, desejando uma boa execução, com o contributo de todos, referindo que Pedrógão Grande continua no bom rumo.-----

Tomou de novo a palavra, o deputado municipal Senhor Américo Rocha referindo que no decorrer das intervenções anteriores constata-se que temos matéria e contributo para propostas do orçamento. Proposta de alteração de I.M.I. se seria benéfica. Em relação ao novo QREN- deixa um desafio, que quando houver um conhecimento do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional, se seria ou não possível fazer um orçamento retificativo, com alteração nalgumas rubricas. Em relação às Iniciativas locais está inteiramente de acordo, há muita matéria sobre o assunto. Há razões para que o senhor Paulo fale dos proprietários de diversão, pois deveria haver mais nas festas de verão. Iniciativas locais, está inteiramente de acordo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal foi eleito há pouco tempo devendo manter o que é bom na continuidade e alterar o que é menos bom. Temos que ser ousados em fazer mudança, a realidade á que morrem mais pessoas do que as que nascem! Não temos jovens a

trabalhar, não há alternativas. Continua referindo que é necessário que as Industrias nasçam, que hajam incentivos e que tragam retorno. Questiona ainda se há rescisões amigáveis no quadro da Câmara Municipal?-----

Tomou a palavra o senhor presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raul Garcia para esclarecer que o orçamento mantém as linhas anteriores. Quanto ao financiamento ao ensino privado, disse não entender que uma instituição com história, como a E.T.P.Z.P. um dos grandes pontos de referência no nosso concelho, possa ser posto em causa. Em relação aos Serviços continuados, primeiro foi cético quanto ao seu sucesso, continuando com a mesma opinião, por motivos que ao longo do tempo se vieram a intensificar. O financiamento do estado, muito forte, tem vindo a diminuir, indo as familiares buscar os idosos ao lar para suas casas, disse, ser uma realidade. Salientou ser uma unidade, acerca da qual tem dúvidas, mas no ponto em que está, se não a completarmos, o que foi investido, corre um risco. Em relação às festas de verão, estas não trazem só o retorno imediato, mas durante o ano, frisou, não pode ser visto no imediato. A Assembleia Municipal não tem autonomia para propor alterações ao orçamento, no entanto num espírito democrático pode fazer sugestões, o que não estará errado. Referiu-se ainda ao próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional, salientando que os apoios não vão ser a fundo perdido e terão que ser aplicados, senão vão ter que ser devolvidos.-----

Mais uma vez usou a palavra o senhor deputado Américo Rocha, para referir que há disparidades no orçamento em relação ao apoio da escola pública e à privada. No entanto refere querer, que fique registado que deseja o maior sucesso para a Escola Profissional.-----

Tomou a palavra o senhor presidente da assembleia municipal senhor Dr. Raul Garcia, para acrescentar ao que já anteriormente tinha dito, acerca das Escolas Profissionais, que estão em risco de encerramento. Salientando que, o que está em questão é que a nossa escola não corra esse risco!-----

Interveio de novo o deputado municipal Senhor Dr. Luís Filipe referindo ainda, que em relação ao orçamento rectificativo, ter-se-á que ter em atenção o orçamento nacional, agir-se com bom senso e calma. Acrescenta, referindo-se aos grandes investidores do concelho que têm sido a Câmara Municipal, Matadouro, inclusive a ETPZP, salientando ser esta, a nossa grande bandeira.-----

A seguir foi dada a palavra ao deputado municipal senhor Dr. Rui Capitão, que questiona se houve atenção redobrada para as Juntas de freguesia de Graça e Vila Facaia, que têm feito transportes escolares gratuitos.-----

Usou da palavra, seguidamente o senhor Presidente da Câmara Municipal, para informar que já foi reforçado o contributo para as Juntas de Freguesia. Em relação ao Orçamento esclarece que está condicionado, vem muita coisa do anterior executivo que vai transitar para dois mil e catorze, como seja a rede viária. Valores plurianuais que transitaram. A Lei número setenta e cinco de doze de Setembro estabelece o regime jurídico das autarquias locais – transferência de competências do estado para as

Autarquias, em que a ANMP, as Comunidades, também estão a estudar as competências das juntas de freguesia... O Executivo vai caminhar devagarinho, aceitar continuação do passado. Em relação aos Eventos - festas de verão cortou-se vinte mil euros. A parte social é um objetivo, ir-se-á falar com responsáveis da proteção civil. Quanto ao projeto da Aldeia Segura pretende-se mais assistencial social, mais proteção às pessoas idosas. Está muito preocupado assim como o deputado municipal senhor Rocha em relação à desertificação do concelho. Pretende-se mais fixação das populações. Prosseguiu referindo que uma das realidades é o desaparecimento dos serviços. Pretende-se apoiar os empresários, associarem-se a Nerlei, será um passo a dar. Quer a zona industrial mais ordenada. Por fim, agradece a elaboração do Orçamento, à Dr.<sup>a</sup>. Ana Dias e ao Senhor José Lopes.-----

Após estas várias intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, submeteu à votação a proposta relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para dois mil e catorze, tendo sido aprovada por maioria, com treze votos a favor e cinco abstenções.-----

Quatro, ponto dois- Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para efeitos previstos na alínea c) do número um do artigo sexto, da Lei número oito, de vinte e um de Fevereiro de dois mil e doze, e do artigo número décimo segundo, do Decreto -Lei número cento e vinte e sete, de vinte e um de Junho de dois mil e doze- Posta a votação, foi aprovada por maioria, com treze votos a favor e cinco abstenções.-----

Ponto cinco - No período destinado à intervenção do público, tomou a palavra o senhor Manuel Barata Dias, que apresentou ao Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, senhor Pedro Nunes, um pedido de desculpas públicas, que fica a fazer parte integrante desta Ata.-----

A presente Ata, posta a votação, foi aprovada por maioria, em minuta, para efeitos imediatos, com um voto contra, quatro abstenções e treze votos a favor.-----

Eram vinte e três horas e quarenta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, e eu, Jacinta Maria Lourenço Paes, funcionária nomeada para o efeito a redigi.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro Secretário da Assembleia Municipal

---



O segundo Secretário da Assembleia Municipal

---